

habitando a barriga do monstro
estúdio vertical | escola da cidade

_o que é a barriga do monstro?

conservadorismo desmatamento refugiados

ilusão natureza fogo sobrevivência

social humanos fim poluição

tela tecnologia apocalipse

informação punição guerra

capitalismo poder armas



amazônia pegando fogo
<http://conexaoplaneta.com.br/blog/o-brasil-esta-pegando-fogo/>



mar de lixo no caribe

<https://www.bbc.com/portuguese/internacional-41853621>



derretimento permafrost

<https://www.newscientist.com/article/2179461-acid-is-dribbling-out-of-the-melting-permafrost-in-the-arctic/>



<https://antoinegeiger.com/SUR-FAKE>

**Governo brasileiro decide
rejeitar ajuda de US\$ 20 milhões
do G7 para a Amazônia**

**'O que é golden shower',
pergunta Bolsonaro após
publicar vídeo polêmico**

**'Não nasci para ser presidente,
nasci para ser militar', diz
Bolsonaro**

"Não é censura nem homofobia", diz Crivella
sobre polêmica na Bienal do Rio

**Índios em reservas são como
animais em zoológicos, diz
Bolsonaro**

Bolsonaro sugere 'fazer cocô dia
sim, dia não' para reduzir poluição
ambiental

**Cortes de verbas desmontam ciência brasileira e
restringem pesquisa a mais ricos**

Bolsonaro rebate críticas sobre desmatamento: "Brasil é virgem que todo
tarado de fora quer"

**Em vídeo bizarro, Bolsonaro nega que militares mataram pai
do presidente da OAB**

Amazônia em chamas: Ruralistas combinaram "dia do fogo" no
Whatsapp por apoio a Bolsonaro

Em vídeo, Damares diz que 'nova era' começou: 'meninos vestem azul e meninas vestem
rosa'

**Apoiadores de Bolsonaro realizaram
50 agressões no início de outubro**

**Índios em reservas são como
animais em zoológicos, diz
Bolsonaro**

Bolsonaro sugere 'fazer cocô dia
sim, dia não' para reduzir poluição
ambiental

arrependimentos

atualidade

_questões:

consciência

amanhã(?)

perspectiva

virtualidade

catástrofe

se relacionar

esforçar

ego

com/sem

para

será que o
mundo vai
acabar?

crise

destruir

_futuro?

ruínas

pós apocalipse

distopia

grande fluxo migratório

tecnologia

imagens

utopia

água

sobrevivência

novas construções

novas formas de vida



http://www.tbqd.co.uk/design-industry-news/19t-h-century-french-postcards-predict-the-future?fbclid=IwAR1F-nHs_3hwi0Cn0_3H9p-Nyp8JZHmUugzrcieYXJ8bEhaqWBuL7oMQqsw



<https://www.fastcompany.com/3035948/postcards-from-the-future-show-what-london-will-look-like-after-climate-change>

a performance do fim do mundo

a performance do fim do mundo _banca1

o trabalho pretende retomar o artefato do texto, rearticulando-a de uma nova maneira através do programa performativo, tendo como pressuposto o fato de que atualmente as imagens não comovem mais, e que a alternativa, talvez seja a anti-imagem.

a proposta é ressignificar a construção da narrativa atual, a fim de criar um paralelo entre a distopia existente nas notícias atuais versus a reação da sociedade, como se o fim do mundo fosse uma grande performance apoteótica e, sobretudo, um projeto.

programa performativo _eleonora fabião

“Programa Performativo: o corpo-em-experiência” trata de teoria e composição de performance e suas relações com a criação teatral contemporânea. Aqui descrevo e discuto performances realizadas por William Pope.L para propor um procedimento composicional específico: o programa performativo. Nesta reflexão a noção de “Corpo-sem-Órgãos” desenvolvida por Gilles Deleuze e Félix Guattari a partir da obra de Antonin Artaud é referente fundamental. O programa é compreendido como “motor da experimentação” – enunciado que norteia, move e possibilita a experiência. Tratar do programa performativo no âmbito da criação teatral é ainda evocar temas como cena expandida, corpo-em-experiência, experiência de criação de corpo e dramaturgia de ensaio.

programa performativo _eleonora fabião

Em geral, performers não pretendem comunicar um conteúdo determinado a ser decodificado pelo público mas promover uma experiência através da qual conteúdos serão elaborados.

Programa é motor de experimentação porque a prática do programa cria corpo e relações entre corpos; deflagra negociações de pertencimento; ativa circulações afetivas impensáveis antes da formulação e execução do programa. Programa é motor de experimentação psicofísica e política. Ou, para citar palavra cara ao projeto político e teórico de Hanna Arendt, programas são iniciativas.

programa performativo _eleonora fabião

O programa é o enunciado da performance: um conjunto de ações previamente estipuladas, claramente articuladas e conceitualmente polidas a ser realizado pelo artista, pelo público ou por ambos sem ensaio prévio.

É este programa/enunciado que possibilita, norteia e move a experimentação. Proponho que quanto mais claro e conciso for o enunciado—sem adjetivos e com verbos no infinitivo— mais fluida será a experimentação. Enunciados rocambolescos turvam e restringem, enquanto enunciados claros e sucintos garantem precisão e flexibilidade.

programa performativo _caio riscado

48) Por que você tem uma fixação em se fotografar nua em varios espaços e quase sempre com a mesma pose? (Luana Navarro, (acho que se chama Microrresistências)

49) Por que você distribuiu carimbos e solicitou que as pessoas carimbassem o seu corpo com a palavra BICHA? (Caio Riscado, Sonho Alterosa em processo, 2015).

50) Por que você empurrou um bloco de gelo pelas ruas da cidade até o seu derretimento completo? (Francis Alys, 2000).

_o infinitivo

Trata-se de uma forma verbal que transmite a ideia da ação sem vinculá-la a um tempo, um modo ou uma pessoa específica. Está na ordem da ação, e não do agente. É a forma original do verbo: a que manifesta fenômeno, processo.

_o adjetivo

São palavras que modificam substantivos, acrescentando-lhes qualidade, condição ou extensão. A intenção aqui é não usar adjetivos, justamente para evitar atribuir juízo de valor explícito para as ações enunciadas. O julgamento será feito pelo leitor tendo apenas a ação em sua inteireza como instrumento para tal.

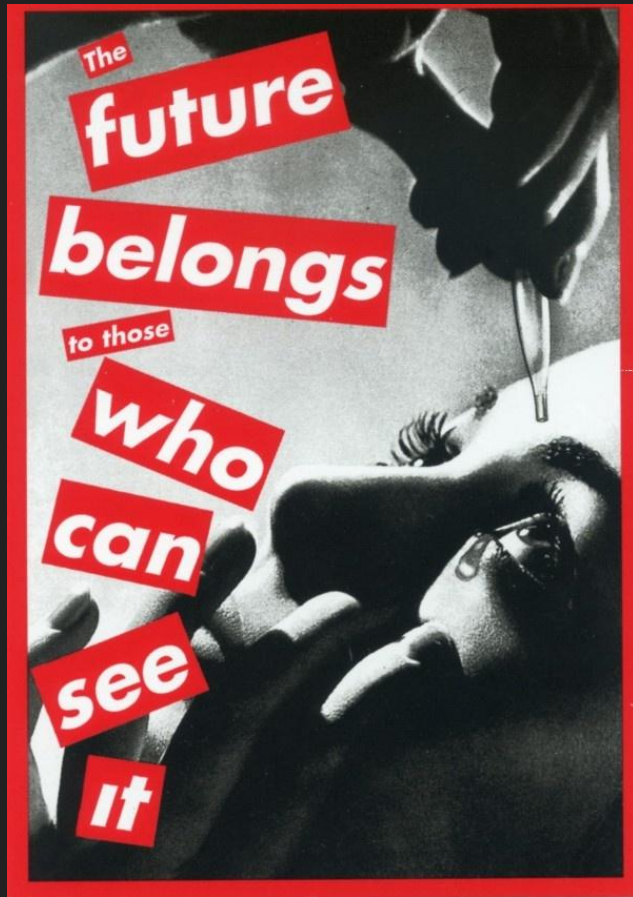
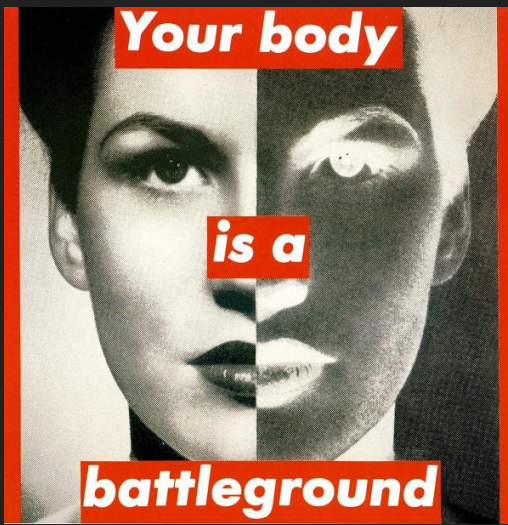
_clareza e concisão

A escolha das palavras será prioridade para a feitura do trabalho. Os termos devem ser precisos, ter significado claro e não permitir margem para compreensões muito discrepantes. É preciso certificar-se de que não trocaríamos determinada palavra por nenhuma outra para transmitirmos a ação em sua essência.

_precisão e flexibilidade

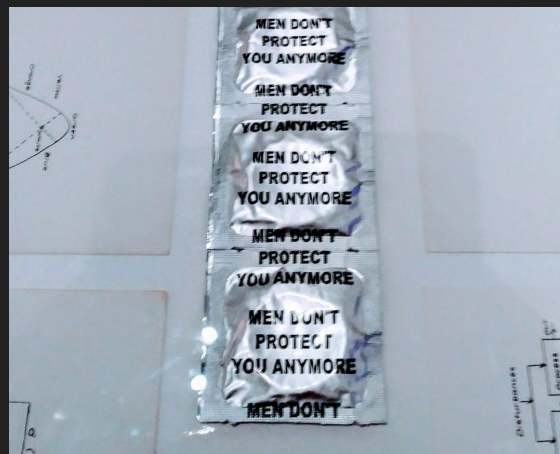
A flexibilidade virá na experimentação dessas frases. O que cada leitor fará a respeito delas? Qual será sua reverberação na singularidade de cada um? Ainda que exista nosso esforço de escolha precisa das palavras, o manancial subjetivo de cada pessoa certamente irá interferir na forma como ela irá experimentar a frase e como irá lidar com a frase no seu cotidiano.

_referências

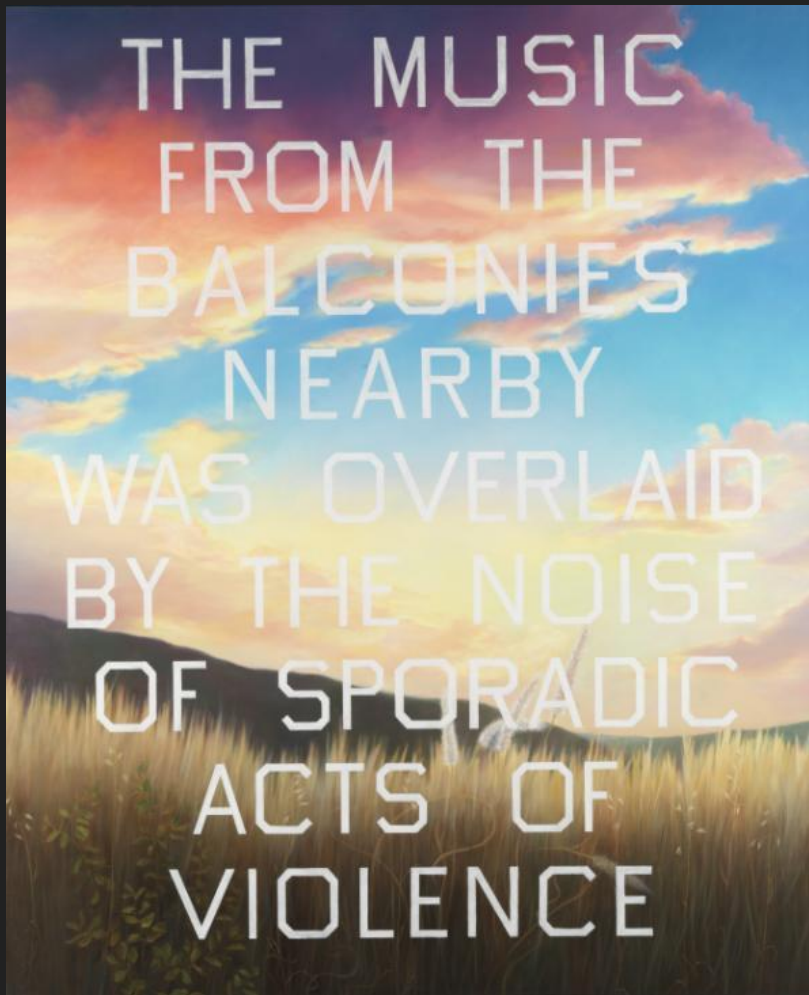
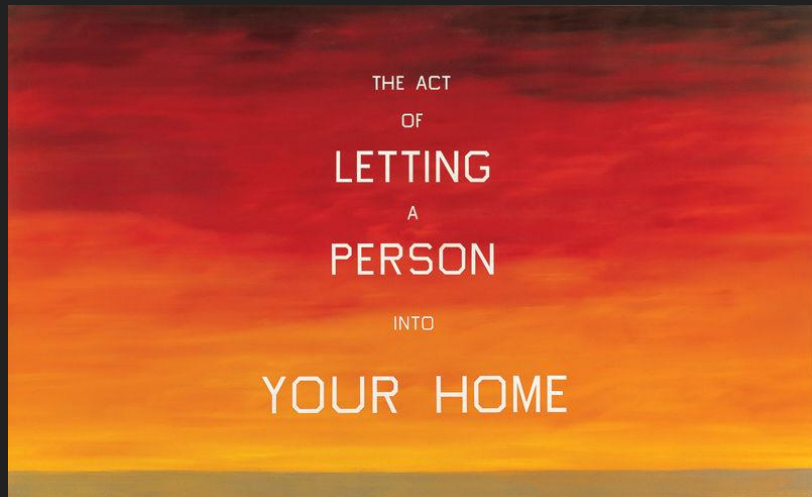


barbara kruger

jenny holzer



ed ruscha





chair (châr), *n.* [OF. *chaire* (F. *chaire*), < L. *cathedra*: see *cathedra*.] A seat with a back, and often arms, usually for one person; a seat of office or authority, or the office itself; the person occupying the seat or office, esp. the chairman of a meeting; a sedan-chair; a chaise†; a metal block or clutch to support and secure a rail in a railroad.

joseph kosuth

_categorias

questões
diplomáticas

lideranças
conservadoras

controle dos
corpos

social /
virtual

fronteiras /
refugiados

meio
ambiente

_questões diplomáticas

confessar tentativa de assassinato no congresso

afirmar que não o fez porque a mão invisível do bom senso não deixou

roubar, mas fazer

_controle dos corpos

salvar o mundo evacuando em dias alternados

decretar a gravidez como um problema de nove meses

ser morto por carregar um guarda-chuva

_fronteiras / refugiados

estar preso em uma guerra que não é sua

_lideranças conservadoras

resolver o problema da fome com ração

solucionar a violência matando pessoas

_social / virtual

tirar a última selfie no mundo

vigiar cidadãos através do reconhecimento facial

ganhar uma eleição pelo whatsapp

_meio ambiente

beber água da permafrost

desvirginar a amazônia

ignorar os sensores de uma barragem em risco de rompimento
matar 249 pessoas

g30 | Bruno Monaco | Leonardo Dias | Luísa costa | Mariana Caldas

habitando a barriga do monstro
estúdio vertical | escola da cidade